

PENSAR A FILOLOGIA A PARTIR DO CONCEITO DE TEXTO COMO EVENTO

Luiz Eleildo Pereira Alves (UECE)
eleildoa@gmail.com

As transformações conceituais da Linguística, nos últimos anos, têm proposto uma revisão de conceitos caros aos estudos da linguagem; dentre eles, o conceito de texto. Em trabalhos recentes, temos discutido a relevância da aproximação entre Filologia e Linguística textual. Em Alves (2016) e Alves e Ximenes (2019), por exemplo, já defendemos o *status* de texto para a Filologia à luz da Linguística de texto de base sociocognitivista, que defende esse objeto de estudo como um “evento comunicativo” para o qual convergem elementos de ordem linguística, social e cognitiva (BEAUGRANDE, 1997). Ou seja, uma visão que compreende a materialidade (contexto) como parte importante do processamento textual, mas cuja compreensão não está determinada (ou restrita) apenas a esse nível. Tendo em vista a relevância dessa discussão, julgamos ser conveniente apresentar resultados desses trabalhos que desenvolvemos desde nossa pesquisa de mestrado junto ao Grupo de Pesquisa Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará (PRAETECE). Argumentamos no sentido de mostrar como perspectivas teóricas da Linguística Textual tendem a contribuir com o desenvolvimento das pesquisas no campo da Filologia, estabelecendo uma interface entre essas duas áreas do estudo da linguagem. Para tanto, partiremos de duas categorias centrais para a análise do texto: a coerência e o contexto. Este entendido como dinâmico e atualizável por meio dos processos de emergência e incorporação (HANKS, 2008), e aquela entendida como um resultado do complexo processo de textualização (MARCUSCHI, 2005). A fim de ilustrar nossas discussões apresentaremos alguns trechos de análises baseadas em documentos do Ceará setecentista.

Palavras-chave:

Coerência. Contexto. Filologia. Linguística Textual.